

# Hartung e Lula definem obras para o Estado

*A ampliação do Aeroporto de Vitória será um dos temas do encontro do governador com o Presidente*

O governador Paulo Hartung viaja hoje para Brasília onde terá uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com a assessoria de imprensa do Palácio Anchieta, Hartung vai para Brasília a convite do Presidente, para discutir assuntos pendentes de interesse do Espírito Santo com o governo federal, como a obra de ampliação do Aeroporto de Vitória.

A assessoria informou que o governador vai aproveitar a viagem para se reunir com o Secretário de Articulação Política, Ministro Aldo Rebelo e com o Ministro Chefe da Casa Civil, José Dirceu.

## MUNICÍPIOS

Um outro ponto que o governador deverá discutir com os parlamentares em Brasília é a destinação de recursos para os municípios do Estado.

Hoje, deverá ser votado um projeto aumentando em 1% o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Além do projeto que aumenta a cota que o governo federal repassa para os municípios, foi votado e aprovado ontem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado um projeto que modifica o repasse dos royalties, beneficiando os municípios produtores de petróleo.

# STJ manda pagar R\$ 2,5 bi à Varig por causa de planos

BRASÍLIA – O Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu vitória à Varig (Viação Aérea Rio-grandense) na disputa com o governo para receber indenização estimada em cerca de R\$ 2,5 bilhões por perdas que ela alega ter sofrido em razão do controle tarifário praticado em antigos planos econômicos.

Essa é a terceira derrota da União, que foi condenada pela 17ª Vara da Justiça Federal em Brasília e teve um recurso negado no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, órgão da segunda instância. A decisão final, porém, deverá ser do Supremo Tribunal Federal (STF).

O procurador-geral da União, Moacir Antonio Machado, disse que a AGU (Advocacia Geral da União) vai usar todos os recursos possíveis para reverter

esse quadro. Hoje, a causa foi julgada pela 1ª Turma do STJ, composta por cinco ministros.

A empresa foi vitoriosa por 4 votos contra 1. O único voto contrário foi o do ministro Teori Albino Zavascki, que acolheu argumento da União sobre falha no processo, por falta de citação do Ministério Público, e votou pela sua anulação.

Foram julgados recursos da União e do Ministério Público contra a condenação e um da Varig para aumentar o valor. Os três foram negados. A única alteração na decisão do TRF foi a redução dos honorários advocatícios, de 8% para 5%.

Várias empresas aéreas travam batalha judicial com a União na tentativa de obter indenizações bilionárias, sob alegação de que sofreram perdas com pla-

nos econômicos entre 1985 e 1992, em razão do controle de preços das passagens aéreas.

De modo geral, as empresas dizem que são concessionárias de serviço público e que a União comprometeu o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos ao impor uma política tarifária insuficiente. Já o governo as acusa de má administração e contesta os prejuízos.

Em 1997, o STF reconheceu o direito da Transbrasil a indenização calculada em cerca de R\$ 700 milhões, e a empresa abateu esse valor de débitos que tinha com a própria União.



**Aeronave da Varig: decisão sobre indenização bilionária vai para o Supremo**